



Ainda dentro do período de comemorações dos 50 anos da UNICAMP, é lançado o segundo número da *Revista Saberes Universitários*. Os textos dessa edição apresentam temas interessantes, seja pelas pesquisas desenvolvidas que são relatadas, seja pelas reflexões sobre assuntos da atualidade.

Em um dos relatos a autora reflete sobre a importância da educação financeira para a população. Embora o público escolhido tenha sido o de pessoas de baixa renda e endividadas, a discussão interessa a todas as classes sociais, principalmente ao considerarmos o momento atual de crise econômica e aumento de inflação.

Outro artigo traz para reflexão o traço cultural brasileiro denominado jeitinho brasileiro. Além de fazer uma interface com a Administração Pública, a autora procurar entender se esse jeitinho pode ser considerado uma saída válida e aceitável para a resolução de problemas dentro da Gestão Pública ou se, pelo contrário, configura-se como uma violação de um dos princípios da Administração Pública, o da impessoalidade. Essa discussão é bastante pertinente para o momento atual, no qual a corrupção e os tratos políticos suspeitos povoam as manchetes dos jornais.

Dois programas oferecidos por universidades públicas e que visam o estímulo à qualidade de vida de seus profissionais também são retratados. Por meio de um deles, funcionários técnicos e administrativos de uma universidade pública participam de um grupo teatral formado na própria instituição. Com isso, é feita uma reflexão sobre o potencial do teatro no estabelecimento de relações horizontais e dialógicas de produção de conhecimento. Este programa é trazido ao leitor em um momento propício, principalmente ao considerarmos a discussão sobre a retirada da disciplina de Artes em algumas séries do ensino médio.

Outro texto nos apresenta o resultado de visitas realizadas a universidades do exterior patrocinadas por um edital de mobilidade para funcionários, criado na própria instituição de origem. Esse evento propiciou à participante não somente o conhecimento das estruturas e rotinas das instituições visitadas, mas também a obtenção de melhoria no desempenho das atividades de apoio ao ensino e à pesquisa e ao aperfeiçoamento profissional da interessada.

As questões da área de recursos humanos, fundamentais para aqueles que lidam com pessoas, são destacadas em três textos. No primeiro, o autor apresenta, tendo como base o pensamento enxuto (*Lean Thinking*), a possibilidade de construir um sistema de saúde cujos processos tenham como foco o paciente e o respeito às pessoas. Assim, os problemas são vistos como oportunidades de melhoria, que ocorre de forma contínua com a eliminação de desperdícios, e isso faz com que haja uma mudança na cultura de toda a organização.

O segundo apresenta o acidente de trabalho e a compreensão dos fatores sociais nele envolvidos, como uma demanda de aprendizado para o programa de estágio de um profissional da área da saúde. Para isso, foi feita uma caracterização social dos pacientes e suas relações de trabalho.

O terceiro mostra um projeto para a integração de profissionais recém contratados. Esse recurso possui papel importante na estratégia empresarial, é fundamental para o cumprimento de objetivos organizacionais e pode levar à eficiência na interação interpessoal e a boa comunicação no ambiente de trabalho.

Finalmente é feita uma discussão na qual o autor nos leva a refletir sobre quem pode ser considerado um intelectual na atualidade e o seu papel na sociedade contemporânea.

Que todos tenham uma boa leitura.

*Ademilde Félix Gomes*  
Editora Científica